

História de Arte Contemporânea  
Geral e em Portugal

1982/83

2<sup>a</sup> - 18-20 - sala - 14  
4<sup>a</sup> - 14-16 - sala - 9

António Costa

9  
5(2)




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>5. A epigrama da H.C. XX</p> <p>6. A epigrama da H.C. XX</p> <p>7. 1. A epigrama da H.C. XX</p> <p>6.2. b. cubismo e movimentos estéticos parciais</p> <p>6.3. b. primitivismo modernismo português</p> <p>7. A epigrama da H.C. XX. 2. aspectos relevantes</p> <p>8. Tendências da arte contemporânea</p>	





- BLUNDEN, Maria e Godfrey - La peinture de l'impressionnisme, Skira, Genève, 1981
- BRETON, André - Changements du surréalisme, Col. Poésie, Gallimard, Paris, 1979
- " " - Notre lieu d'être, Gallimard, Paris, 1969
- CABANNE, Pierre - Le siècle de Picasso et de lui, Col. Bibliothèque de la Sorbonne, Ed. Denoël/Gonthier, Paris, 1975
- CHRISTIAN, John - Symbolists and decadents, Plumes, and Hudson, London
- CLOUTIER, Jean - Henri de France, I, T. E, Pöbner, Sld
- CODOGNATO, Attilio - Pop art: espressione di una generazione, Electa Editrice, Italia, 1980
- DELEVOY, Robert Et. - L'ère symbolique, Skira, Genève, 1982
- DE MICHEL, Mario - Les avant-gardes après la Seconde Guerre mondiale, Piazza Edizioni, Padua, 1979
- DIEHL, Gaston - La peinture française depuis la seconde guerre mondiale
- DORFLES, Golo - Essays on the history of art, Pöbner, Sld, 1974
- " " - Essays on the history of art, Pöbner, Sld, 1979
- DUPLESSIS, Yvonne - Le surréalisme, Pöbner, Sld, Paris, 1978
- FERMIGIER, André - Picasso, Le livre de poche, Pöbner, 1969
- FERRIER, Jean Louis - Picasso peintre, Pöbner, Sld, Paris, 1977
- " " - Les formes et le lieu, Pöbner, Sld, Paris, 1969
- FISCHER, Ernst - Le surréalisme de la peinture, Pöbner, Sld
- FOCILLON, Henri - Le mouvement des formes, Col. Poésie et Plumes, Pöbner, Sld
- FRANCASTEL, Pierre - Art et technique, Pöbner, Sld, Paris, 1979
- " " - Le mouvement des formes, Pöbner, Sld, Paris, 1974
- " " - Le lieu et le lieu, Gallimard, 1965
- GARAUDY, Roger - Le mouvement des formes, Paris, 1963

25

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>LIEDION, S. - <i>Le quinte chag e Comunitade, L'Ann. du Brant s/d.</i></p> <p>GOLDING, John - <i>Le cubique, Ed. René Galliard, Paris, 1965</i></p> <p>HADJIMICOLAQU, Nicop - <i>Historia de Arte e arquitectura Greca, Ed. Folio, 78</i></p> <p>HAUSER, Arnold - <i>Historia general de la literatura y el arte, Ed. Guadalupe, Madrid, 1969</i></p> <p>HUYGHE, René - <i>Le art et l'homme, Larousse, Paris, 1957</i></p> <p>" " - <i>Le art, com o visível, L. Belyand s/d.</i></p> <p>" " - <i>La religie de l'imaginaire, Flammarion, Paris, 1976</i></p> <p>" " - <i>La religie du réel, Flammarion, Paris, 1974</i></p> <p>" " - <i>Formes et Locus, Flammarion, Paris, 1971</i></p> <p>HUYGHE, René e RUDOL, Fern. - <i>Le art et le monde moderne, Larousse, Paris, 1969</i></p> <p>KANDINSKY, Wassily - <i>Cours du Bauhaus, B. Méditation n.º 74, Paris, 1975</i></p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Kandinsky und Abstraktion (1896-1914) Abstraktion, 1982</p> <p>LACLOTTE Michel (e outros) Petit Larousse de la peinture, Larousse Paris, 79</p> <p>MADSEN, Tschudi - Art Nouveau, B. U. Nova, Porto, 1967</p> <p>MARINETTI F.T. - Manifesto y Textos futuristas, Ediciones del Cotal, Barcelona, 78</p> <p>MASINI, Land Vineci - Informal Gaudi, Galleria Bohemia, Florencia, 1979</p> <p>NADEAU, Maurice (H) Histoire surréaliste, G. du Soleil, Paris, 1964</p> <p>DAULHAN, Yaan - Yaa peinture ecclésiastique, B. Méthuen, n.º 76, Paris, 1970</p> <p>PIJOAN, J. - Histoire de l'art, G. d. Alfa vol 8, 9 e 10, Lisboa, 1972</p> <p>- Arte no século, Mem. Cultural, 1970/71</p> <p>DONENTE, Nello - Peinture moderne, Tendances Contemporaines, 1960</p>	

Teórico  
Prático



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Kandinsky und Abstraktion (1896-1914) Abstraktion, 1982</p> <p>LACLOTTE Michel (e outros) Petit Larousse de la peinture, Larousse Paris, 79</p> <p>MADSEN, Tschudi - Art Nouveau, B. O. Jura, Porto, 1967</p> <p>MARINETTI F.T. - Manifesto y textos futuristas, Ediciones del Cotal, Barcelona, 78</p> <p>MASINI, Gaud Vinea - Informal Gaudí, Gaurri Gaudí, Florencia, 1979</p> <p>NADEAU, Maurice (H) Histoire surréaliste, G. du Soleil, Paris, 1964</p> <p>DAULHAN, Yvan - 100 peintures choisies, B. Méthuen, n.º 76, Paris, 1970</p> <p>PIJOAN, J. - Histoire de l'art, G. d. Alfa vol 8, 9 e 10, Lisboa, 1972</p> <p>- Arte no século, Mem. Cultural, 1970/71</p> <p>DONENTE, Nélso - Peinture moderne, Tendances Contemporaines, 1960</p>	
	Teórico Prático		



UNIVERSIDADE DO PORTO

~~69~~  
62

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina História de Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23-5-83	39 T.P.  Teórico Prático	<p>Característica da obra e a arquitetura do séc XX</p> <p>2ª frequência</p> <p>1ª chamada 49 de Junho de 1983</p> <p>I - desenvolve o seguinte tema:</p> <p>Picasso, as culturas, os mitos, a religião e a morte</p> <p>II - Responda a duas das questões seguintes:</p> <p>a) as propostas do futurismo</p> <p>b) o papel e desenvolvimento do cubismo</p> <p>c) o trabalho de Souza-Cardoso e o 1º modernismo português</p>	<p>Prof. J. M. M. M.</p> <p>António M. M.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina *História da Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.11.82	3 T.P.	<p>1. Introdução História da Arte 1.1. História da Arte 1.2. Ciências auxiliares 1.3. Periodização 1.4. Principios da Arte 1.5. Tempo cronológico e estilístico 1.6. Arte com função de comunicação 1.6.1. Arte e Linguagem 1.6.2. Aspectos da Semiótica.</p> <p>Bib. C. DUTRA, Jean - A era de Louree, p. 1. 2. Livro adp</p>	

Teórico  
Prático

8

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.11.82	4 T/P.  Teórico Prático	<p>1. A especificidade da arte 2. A função da arte 3. Os poderes da imagem  4. Elementos estruturais da linguagem pictórica: ponto, linha, textura, cor e volume 5. A unidade da obra de arte: da unidade da matéria. 6. Propriedade humana 7. Formas e forças - as formas e o espaço - o espaço e o tempo - a dialética das formas das forças, a agênci da pintura.</p> <p>Ref. ARNHEIM, Rudolf - Arte y percepción visual, 3ª ed. Alianza edit. Forma, Madrid, 1981</p> <p>FISCHER, Ernst - A necessidade da arte, Vozes, Lisboa 4/d.</p> <p>HUGGHE, René - Os poderes da imagem, L. Bataillon, Lisboa 4/d.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# 5

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>2</sup>-197<sup>3</sup>

Mês de Novembro

Disciplina *História da Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>HUYGHE, René - <i>L'art et l'homme</i>, P. de la Vierge, Larousse, Paris, 1957</p> <p>" " - <i>Quelques années de l'art</i>, G. Reinwald, Librairie S/d.</p> <p>" " - <i>Formes et forces</i>, Flammarion, Paris, 1971</p> <p>READ, Herbert - <i>Le langage de l'art</i>, G. Reinwald, Librairie S/d.</p>	
10.11.1982	577	<p><i>Agência da forma (continuação)</i></p> <p>Port. HUYGHE, René - <i>Formes et forces</i>, <i>ib. cit.</i></p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina H. Arte Contemporanea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.11.82	677	<p>1. H. Arquitectura como arte, do espaço, do ritmo e da medida.</p> <p>2. o plano em Arquitectura e o movimento em Arquitectura.</p> <p>3. 4. Revivalismo e Arquitectura neoclássica 4. 6 neoclássica.</p> <p>Prof. BENEVOLO, Leonardo - História da Arquitectura moderna 4.ª ed. Quarta Edição, Barcelona, 1984</p> <p>DORFLES, Carlo - o plano em Arte, Lisboa, 2.ª ed. Lisboa, 1979</p> <p>Zevi, Philip - Urbanismo e Arquitectura, 2.ª ed. Lisboa, Lisboa, 1972</p>	<p>Rubrica do professor</p> <p><i>[Signature]</i></p>
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina *H. do Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.11.72	777	<p><i>do neoclacismo dos sécs XVIII/XIX ao eclectismo do séc XIX.</i>  <i>Paradigma e documentação</i>  <i>Bib. VIDUAN, J. História do Arte, Publicações Alfa, Europa-</i>  <i>África, América, Lisboa, 1972</i>  <i>BENEVOLO, Leonardo - História de la Arquitectura, ob. cit.</i>  <i>- Les Arts de Louis XVI, Col. Grammaires des Styles, Flammarion, S.A.</i>  <i>- Le style Empire, Idem</i>  <i>- L'art au XIX<sup>e</sup>, t. I, Idem</i></p>	

Teórico  
Prático



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>82</sup>-197<sup>83</sup>

Mês de Novembro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.11.82	87.p.  Teórico Prático	<p>1. H. Arte em Portugal no séc XIX (cf. Principia da H. Arte em Portugal)</p> <p>1.1. H. Arte em Portugal no séc XIX. Uma paisagem, um tempo, uma cultura</p> <p>1.2. H. Arte em Portugal: o papel da arquitetura em Portugal. 1.2.1. O papel da arquitetura em Portugal. 1.2.2. O papel da arquitetura em Portugal. 1.2.3. O papel da arquitetura em Portugal.</p> <p>1.2.1. O papel da arquitetura em Portugal. 1.2.2. O papel da arquitetura em Portugal. 1.2.3. O papel da arquitetura em Portugal.</p> <p>1.2.2. O papel da arquitetura em Portugal. 1.2.3. O papel da arquitetura em Portugal.</p> <p>1.2.3. O papel da arquitetura em Portugal.</p> <p>Bibli. CAPRILLO, Aires de - by tes, Arquitetura do P. N. B. P., Lisboa, 1979</p> <p>FRANCA, José Augusto - H. Arte em Portugal no séc XIX, 7.ª ed. Vols, H. Portugal, Lisboa, 1966/67</p>	

13

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p><i>FRANCA, José-Augusto - H. Arte portuguesa do século XX, 1979</i></p> <p><i>GONCALVES, Florio - Uma época de inquietudes e talha no Movimento de Portugal in Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto vol XXXII, fasc. 1-2, Porto, 1969</i></p>	<i>Artur Cordeiro</i>
		<hr style="width: 100%; border: 1px solid black;"/>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.11.82	97.º	<p>1. A arquitetura do espaço românico em Portugal (cf. periodização de José Augusto França 1.1.6 sul e os regionalismos 1.2.6 Norte e Margem do regionalismo romântico. Alguns exemplos. 1.3.6 "habitação e espaço público de povoação social numa novo contexto socio-político. O gótico e os túmulos. 1.4. As transformações sociais do túmulo. A sua expressão na constituição de painéis, jardins, muralas e na arborização. A iluminação pública. 1.5. O Hospital de São Lourenço de Évora. A sua apropriação com valores distintos.</p> <p>Bibliografia: FRANÇA, José-Augusto - A arte em Portugal no séc. XII. Ob. cit. p. 111 português de bitovento. Ob. cit.</p>	<p>Maria da Conceição</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.11.82	10.T.P.  Teórico Prático	<p>1. A Pintura do séc XIX em França p.1. Boipia gráfica ao real                  1.2. O séc XIX: confluências e rupturas p.3. O abstrato e o judi-                  vidualismo d.4. Arte e sociedade p.5. A alternância das formas                  e das forças p.5.1. David e Ingres e as formas p.5.2. O roman-                  tismo e as forças p.6. David, Ingres, Delacroix, Ingres e                  Delacroix                  Bibliografia: HUYGHE, René + La relève de l'imaginaire,                  Flammarion, Paris, 1975                  - Tout l'œuvre perdue de Ingres, Flammarion, Paris s.d.                  - " " " Delacroix, " " "</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197~~2~~<sup>3</sup>-197~~3~~<sup>4</sup>

Mês de Dezembro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.12.82	117.D  Teórico Prático	<p>A. J. Guichard. França no séc XIX (cont.). 1.1. b) confronto com o real: Roussseau (1812-1867) e Millet (1815-1875). 1.1.1. Roussseau e o mito da natureza; Barbizon 1.1.2. b) fauconnisme e o regredo do real. Linguisticay. 1.1.3 b) fauconnisme e o regredo do real. e Millet e o regredo do Roussseau (o humanitarismo) 1.1.3.1. b) destino social do acto. 1.1.3.2. d) técnicas de Millet. 1.2. Daumier (1808-1879) e o revolucionário gothic reverse. 1.2.1. b) valor e trabalho e a recusa de outros valores. 1.2.2. Daumier e a humanidade. A civilização de massas. 1.3. Courbet (1819-1877) 1.3.1. Courbet e Proudhon 1.3.2. Realismo</p>	

28/12

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>Crucialismo</i></p> <p><i>Brh. HUYLE, René - La revue de l'imagerie, op. cit.</i></p> <p><i>PIDAN, Y. - Histoire de l'Art, vol VIII, Publications Alfa, Europe/Amérique, Lisboa, 1972</i></p> <p><i>ARGAN, Giulio Carlo - L'arte moderna, 2ª ed. Fernando Torres editor, Valencia, 1976</i></p>	<p><i>Luís António</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.12.77	12.7.º Teórico Prático	Neoclasicismo e Romantismo no Portugal do século XVIII 1. A nova escola da pintura de Winckelmann em Portugal 2. A escola acadêmica de 1763: da Colégio Português de Belas Artes à Academia. O debate da Escola Pia 3. A disputa entre a mitologia, a alegoria e a história. 4. Francisco Vieira (Vieira Portuense (1750-1805) d. 1. Debate em Roma. O neoclassicismo romântico. O movimento, pensa crítica por via inglesa. 4. 2. A sua ação em Porto. 5. Teófilo (1758-1837) 5. 1. Teófilo em Roma 6. Alegoria e Escola Pia (1752) 5. 2. Gregório. A participação na vida. 4. 1. Bruno em Braga. 5. 3. Teófilo em Porto (1805-08)	[Handwritten signature]

19

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1. Acedença do Marinho 5.4. 6. A evolução de Fezeiras - 5.5. A reabilitação de Fezeiras 5.6. Fezeiras e a obra de Almeida Gomes: a p. Monte de Campião e a p. da de Paris de 1824</p> <p>5.7. Fezeiras em 1813: a libertação pela cor, p. da e a sombra A temática religiosa - p. Crítica final. Fezeiras, p. da do p. da soc. XVIII, Viária, p. da do com. de b. rec. etc.</p> <p>Port. FRANÇA, José Augusto - A arte em Portugal no séc. XIX, op. cit. " " " " - A arte portuguesa de b. rec. etc., op. cit.</p> <p>" " " " - A dominância de Almeida Fezeiras 1984 in "Coligação" 6.º 5.º 2, Lisboa, 1989</p>	<p><i>Almeida Fezeiras</i></p>



2020

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-12-82	137.p.  Teórico Prático	<p><i>MELLOS, Carlos de - Vício Infame, Publicações Colibri, Porto, 1953</i>  <i>MALEBO, Sérgio de - Domingo P. Pequeno, Acta, Lisboa, 1956</i></p> <hr/> <p><i>A. G. Romanukhin as (un)lucky (un)lucky (1935-1980)</i>  1.1. Os Académicos de Lisboa e Porto e seus estatutos 1.1.1.6  enumeração póstuma de História, a paragem para a paragem/porta  1.1.2. Os estatutos tripartidos da Academia de Lisboa 1.2.1. Académicos  de Lisboa e as tradições do Afonso 1.2.1.1. Estatutos de Académicos  os protestos anti-académicos 1.2.2. A expressão em 1855 e a revelação  da metáfora, Anuário Crístico e Resposta 1.3. A Academia</p>	

21

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Professores José Baptista Ribeiro. 1.4. A paisagem. 1.4.1. Tomé de Brumfiay e o contacto com a pintura de Pillemeent 1.4.2. Brumfiay, professor de Academia (1857) 1.4.3. Professores em Paris (1867): Barbizon; 1.5. Enghem de G. 1.5.1. A contestação da Academia 1.5.2. 6.º Congresso Artístico em Paris, 1.5.3. Enghem professor de paisagem (1858), 1.5.4. A viagem a Paris. 1.6. A pintura de interiores: António José Patrício, José Rodrigues, Abelardo Nunes, Bordalo Pinheiro, Francisco José Resende 1.7. A pintura de História e Mitologia. 1.7.1. Os Nazarenos de Roma as influências de Rembrandt e dos Flamengos pela via</p>	

22

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p> <i>Formação (Paris) 1.7.2. 6 temas ou o seu itinerário romântico.</i>  <i>1.8.6 retrato 1.8.1. Menção e retrato romântico (o retrato),</i>  <i>as britânicos 1.8.12. José António Correia e os seus estudos com</i>  <i>Ingres. 1.8.3. Tabela Furtada (1873-1901)</i>  <i>Prat: FRANCA, José-Augusto, A Arte em Portugal no século XIX. o.e.</i>  <i>Johann</i>  <i>João Brizante, LX, 1972</i> </p> <hr/> <p><i>Férias 1º período</i></p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina *H. Kate Contemporâneo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>7.1.83</i>	<i>1471</i>	<p><i>Realismo e o naturalismo na literatura do séc XIX e XX em Portugal</i></p> <p><i>1.1. Realismo 1.1.1. Realismo e ideologias 1.1.1.1. A questão criativa (1865) 1.1.2. Problemas e Contos - Os Condições da Literatura (1871) no realismo de parz literária; 1.2. Miguel Paz de Lúcio (1895-1893) 1.3. Os meados do séc. e a literatura portuguesa</i></p> <p><i>1.3.1. Pans e o Realismo (a partir de 1865) 1.4. Líria Portuguesa 1.5. Inauguração de Portugal e o seu papel no movimento</i></p> <p><i>1.6. Henrique Lopes de Mendonça e o seu movimento</i></p> <p><i>1.7. José de Sousa Pinto 1.8. António Soares e o Porto 1.9. José de Santa e Ernesto Cordeiro</i></p>	

Teórico  
Prático

24

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Int.:</p> <p>FRANCA, José Augusto - A arte em Portugal nos séc XIX, o.e. -      Lisboa - A arte portuguesa de os trinta, o.e. -      Idem - As conferências do Capra no parlamento      vertical/horizontal, Lisboa, 1973</p> <p>MACHADO, Afonso Manuel - A arte do fo - uma revolução est.      freud e Nietzsche, Biblioteca Breve, Lisboa, 1977</p> <p>FERREIRA, Alberto e MARILYNHO, Maria José - História do texto de      Questão Crumbly, Impres, Edições, Lisboa, 1980</p> <p>FERREIRA, Alberto - Um século de cultura portuguesa / sécs XIX,      Alameda, Edições, Lisboa, 1980</p>	

25

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geop. e em Portugal


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10. 1. 1973	45 T. P.  Teórico Prático	<p>1. A revolução industrial em Inglaterra em meados do séc XVIII  2. Reg. 1.1. A febre das invenções 1.2. A procura em estados europeus 1.3. Condições da revolução industrial 1.4. Produção de Crescimento de produtividade 1.5. Mudanças nas técnicas de engenharia 1.6. produtividade de trabalho e valores dimensões 1.7. A dualidade arquitectural/engenharia 1.8. Novos materiais: o ferro fundido, o vidro e o cimento 2. O espírito europeu: a distância entre a curiosidade 3. Bancos ideológicos: o bom selvagem, a liberdade, igualdade e liberalismo de Robert Smith e o Saint-Simonismo 4. A rivalidade entre a França</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a Inglaterra b- as exposições nacionais e as exposições internacionais ou um novo conceito de espaço e de festa.</p> <p>5. a. os "Palácios de Cristal" e a apologia do ferro e do vidro.</p> <p>6. os elementos dinamizadores da Arquitectura do ferro: de Darby a Watt de John Nash a Robert Stephenson e a Eiffel.</p> <p>Ph. BENEVOLO, Leonardo - História de la Arquitectura moderna o.e.</p> <p>FRANCASTEL, Pierre - Art et Technique, B. Méditerranée, Paris, 1956</p> <p>GIEDION, Sigfried - Espaço, tempo e arquitectura B. Méditerranée, vol I, n.º 177, Paris, 1978</p> <p>RAGON, Gabriel - A Arquitectura e as revoluções industriais in História da Arte de J. DODD, vol. 1, n.º 9, o.e.</p>	

22

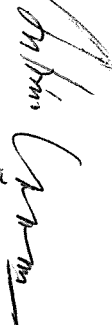
## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-1-73	16 7p  Teórico Prático	<p>1. A problemática do ferro em Portugal 1.1. As principais distâncias da industrialização e seu contexto socio-político e económico e cultural 1.1.1. As 19 tentativas de utilização da máquina a vapor à me. europeia em 1831, aplicada à indústria. 1.1.2. A instauração do regime liberal (1834): o fim das corporações e a liberalização industrial. A legislação de fomento de Gouveia. 1.1.3. A criação em 1844 do Conselho das Obras Públicas de Portugal. 1.1.4. O renascimento europeu ligado às reformas de Luís de Camões e a criação da Academia Politécnica do Porto. 1.2. A Regeneração e o positivismo 1.2.1. Fontes Perdas de ferro em o abastecimento</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>da obra publica em 1852. 1.2.2.º e suas telégrafos: o Instituto Industrial de Lisboa e a Escola Industrial do Porto. A allg. da União Naval. 1.2.3.º e continuacão rodoviária; e construcção de um telégrafo e pontos. Os ligamentos à Espanha e à França. 1.3.º trabalhos das gares. 1.3.º.º exemplos de telegraphos do ferro em Portugal 1.3.1.º da parte principal do Porto (1843) ao ascenso do Carmo em Lisboa em 1902. Bib. F.R.A.G.G., pre-imprensa - "O Porto e a telegraphos do ferro in allg. principal no séc XIX, F. o. e. - he telégrafos das gares, Centro Georges Pompidou.</p>	<p>Ambrósio Carneiro</p>

29

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Paris, 1978</p> <p>- Arquitetura de engenharia, séculos XIX e XX (Plata)</p> <p>Sup. da exposição "Exposition itinérante n.º 8" no Centro de Recup. Industrial do Centro Georges Pompidou, Fundação Calouste Gulbenkian, 1978</p> <p>OLIVEIRA MARQUES, A.H. - História de Portugal, vol II</p>	<p>António Carneiro</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.1.83	17/1/83 Teórico Prático	<p>1. O papel do impressionismo 2. O impressionismo como aitude de espírito  2.1. O impressionismo e a Ciência 2.2. A eliminação da matéria sólida e a natureza da água. O fluido - 2.3. A Ciência e a divisão da matéria.  O impressionismo e o dualismo 2.4. A respeito da Natureza por seus aparatos tradicionais. 2.5. O tempo como função e valor estético. 2.6. O impressionismo contra a distanciação romântica. 2.7. As cores puras. 2.8. A Conexão por uma simplicidade. 2.9. A estética do individual. 2.10. A reação contra o individualismo especial 2.11. O impressionismo e o tempo do indivíduo</p>	<p>17/1/83</p>

31

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Curso e subjectivismo inaugurados da modernidade, desta acção</p> <p>2. 12. Impressionismo em e Civilização - A "Belle Époque"</p> <p>3. Elbaust para/estudo do Impressionismo</p> <p>Prof. REINALDO John - História do Impressionismo, Albin Michel, Paris, 1955</p> <p>HUYGHE, René - La revue de réal Flammarion, Paris, 1974</p> <p>DIJOAN, H. - História da Arte, Publicações Alfa, vol VIII, LX, 1972</p> <p>FRANCASTEL, Pierre - Le Impressionnisme, B. Mèdiations, n 917, Paris, 1973</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo - La arte moderna, o.c.</p> <p>BLUNDEN, Maria e Godfrey - La peinture de l'Impressionnisme et. Africa, Geneva, 1981</p>	<p style="text-align: right;">M. M. M.</p>

32 ~~37~~

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.1.83	1877b	<p>MULLER, Joseph - Guilo - do 'imprimiormum' / Fernand Hagant, Paris, 1974</p> <p>1. Obraets. 1.1. A arte com elegância e frases e efeitos pictóricos 1.2. Conspeto do Obraet: leitura da "arte de obraet" e os prin- cipios e premissas. 1.3. Aspectos tecnológicos do sistema / o reconstituição. Estampa japonesa, a tecnologia do objecto / o esquema da impressão. 1.4. A composição e as técnicas e as verticais. Os aspectos ortogonais 1.5. A técnica do Imprimiormum. 1.6. Os conceitos com exigências individuais</p>	<p>António Carreira</p>

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1. moral. 2. pegar. 2.1. pegar e a luzidez do espírito          crítico. 2.2. O programa da liberdade. 2.3. O domínio da alma. 6. retórica          2.4. A história da fotografia e o instantâneo. 2.5. Invenção de novas          perspectivas. 2.6. O teatro e a dança. 2.7. A obra feminina -          2.8. Um esboço moral para além do platonismo.          Bib.: A fantasia</p>	<p>Dr. Américo Lopes</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.1.1983	19/77  Teórico Prático	<p>1.1. Impressionismo J. J. Pissarro (1840-1926) e o impressionismo - seu espaço geográfico 1.2. A luz e a cor fluida A dissolução da forma 1.3. A pintura dos blocos de cores: a paleta de uma pintura dada e agnóstica, uma fase de reapropriação e poder cósmico. 1.4. A descoberta das formas. A digressão luz e de luz. A natureza e a realidade 1.5. A natureza do tempo e a mudança e a herança 1.6. Cézanne e a Impressionista (1874-1906) 1.7. Monet obra de Impressionismo ou o seu legado 1.8. A luz e a realidade</p>	<p><i>António</i> <i>M. M.</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...197...

Mês de .....

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Português*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.7.1988	207.º	<p>1. Renoir (1841-1919) e o Impressionismo. 1.1. Renoir e a linguagem representativa e a revolução da técnica. 1.2. Renoir e os costumes e retratos, a paisagem de "en l'air". 1.3. O retrato. 1.4. O simbolismo e a tradição do século XVIII. 1.5. Renoir e os seus pontos de partida: Delacroix, Courbet e Manet. 1.6. A evolução da luz e do colorido. 1.7. O que é a "forma" em a arte de 1914: o neo-impressionismo em Dufour e Van Gogh. 1.8. A recuperação do esboço ou a abordagem da carne: maná e forma e a claridade. 1.9. Renoir e a composição. 1.10. O "eu" e o</p>	<p><i>António Carneiro</i></p>
		<p>Teórico Prático</p>	



471  
36

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Janeiro

Disciplina *Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>Notas 1.11.6 Per human e rejeição 1.12.6 Revolução e tradição grega e tradição ocidental.</i></p> <p><i>Art. A. J. referidos</i></p>	<p><i>António Carneiro</i></p>

32

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina H. de Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31.1.1973	217/1	<p>1. Cézanne (1839-1905): o latim e o meridional. 1.1. A sua arte - Um fecho na abertura de espírito. 1.2. A inquietação e a violência.</p> <p>1.2.1. Resumão e integridade. A tensão de formas e contrastes das cores. 1.3. O Romantismo e o impressionismo. 1.4. Formas e pontos em Cézanne ou a seriedade e a clareza. 1.5. A violência e a fuga na fuga, na gesto e na tecnologia. 1.6. Os seus aspectos e valores até à expressão pela cor ou à influência (impressionista e o regresso à natureza e o descobrimento do espírito de umático. 1.7. As vibrações das diagonais paralelas até à técnica da equidade. 1.8. O objeto e o seu volume - A conquista</p>	<p>Paulina Sá</p>

Teórico  
Prático

4338

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>do espaço. A aca trais q' p'om' t'ile de p' r'ua. 1. 9. A a t'ua f'ea  e a u'ia d'ade de p' u' t' e. 1. 10. A p' o' z' e a d' i' u' r' a d' e a' o' p' t' i' c' a  1. 11. G' e' u' s' a' n' g' e h' a' r' p' u' n' i' u' e' o' p' a' d' e' C' e' z' a' u' n' e. 1. 12. A  C' o' m' p' o' s' i' ç' o' e' s' . 1. 13. A l' e' g' a' d' a' d' e' C' e' z' a' u' n' e.  13. A f' a' r' u' f' e' r' i' d' e</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>



4540

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.2.1983	23 T.P.  Teórico Prático	<p>1. Gauguin, vida e obra (1848-1903)</p> <p>1.1. A passagem de fuga 1.2. A ruína da civilização 1.3. Gauguin e a consciência de uma ruptura, donde sairá o mundo novo. 1.4. A exaltação por um regime e a continuidade da linha/contorno. Uma nova estética. 1.5. Gauguin e Cézanne ou a intensidade cromática. 1.6. Gauguin e o parábolo e a intensidade dos tons das estampas japonesas. 1.7. O sagrado: a temática religiosa Breilh e em Taaiti. 1.8. A consciência do profano e do espiritual e o desapego. 1.9. O seu contributo para o "Futurismo".</p>	

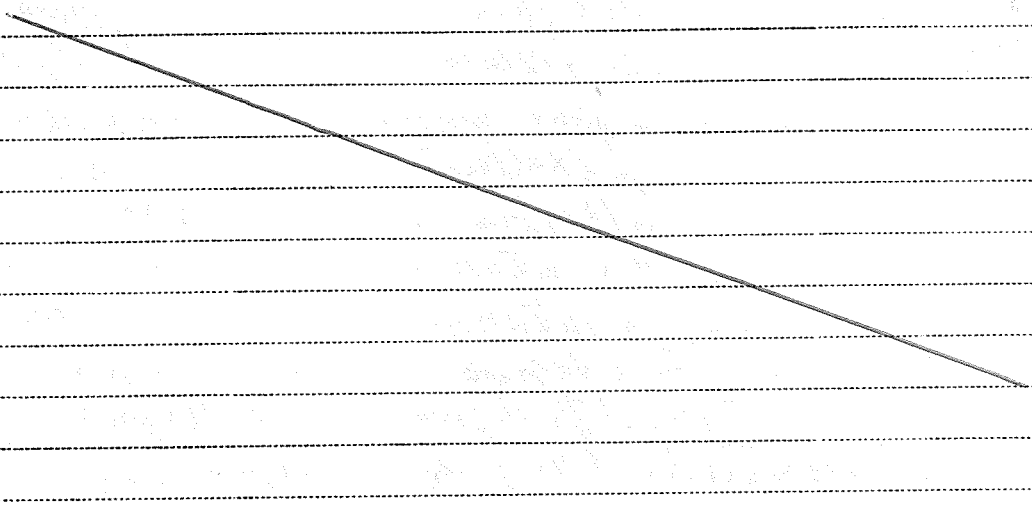
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		

41

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.2.1983	24 TP	<p><u>Aliteração e Fonema</u>  <u>Prat. A ja' referido</u></p> <p>Revisão da matéria, temas abordados tendo em vista as frequências (testes de avaliação) da 1.ª e 2.ª Chamada.</p>	

Teórico  
Prático

FF  
42

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.3.1983	257.º *  Teórico Prático	<p>1. Foulouze-Lautrec 1.1. 6 dominios do Real 1.2. 6 predominios das linhas: o grito pelo perfil 1.3. paucos e o seu tempo: 11 paradoxos 1.4. V. aristocrata 1.5: A velocidade 1.6. A KX. habilitada 1.7. A m. alida- de do tempo 1.8. A primeira grande e fina 1.9. Ténis e execuções: a base da ma' arte 1.10. Festificações 1.11. A fotografia e o cartaz 1.12. o engrandecimento B. H. A. J. referenda</p>	



43

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.3.1983	26 T.P.  Teórico Prático	<p>Introdução ao Simbolismo</p> <p>Brk. HARDING, James - Les peintres préraphaélites, Flammarion, Paris, 1977</p> <p>PIERRE, Jean - Le symbolisme, Fernand Hazan, Paris, 1976</p> <p>BUYGHE, René - La préface du poète, o.e.</p> <p>PIDAN, Jean - Histoire de l'arte, o.e.</p> <p>CARLO ARBAN, Giulio - L'arte moderna, o.e.</p> <p>DELEVOY, Robert W. - Le symbolisme, Skira, 1982</p>	

27 44

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>8</sup>2-197<sup>8</sup>3

Mês de Março

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.3.1978	27.T.P.           Teórico Prático	1.1.6. simbolismo 1.1.6. simbolismo e a prensa simbolista 1.2.6. hierarquia, a concepção existencialista do 1.º romanesimo e a poética da natureza; o edifício fantástico e a transfiguração da paisagem 1.3. a negação do progresso e da transformação industrial. A aspiração à transcendência e ao refinamento. 1.4.6. simbolismo como superação da subjetividade 1.5.6. simbolismo e imagens eidélicas. 1.6.1. Simbolismo e idealismo 1.6.1.6. prefácio com idealismo hiperrealista. 6. Lucrecio 1.6.2.6. espiritualismo em contexto profético e místico; Fernand Knopff. 1.6.3.6. idealismo materialista; Paris de Chapman e Carrière. 1.6.4.6. idealismo barroco e o simbolismo místico da literatura. 6.2.6. O Elixir (o ritual do). 6.3.6. O Elixir (o ritual do). 6.4.6. O Elixir (o ritual do). 6.5.6. O Elixir (o ritual do). 6.6.6. O Elixir (o ritual do). 6.7.6. O Elixir (o ritual do). 6.8.6. O Elixir (o ritual do). 6.9.6. O Elixir (o ritual do). 6.10.6. O Elixir (o ritual do). 6.11.6. O Elixir (o ritual do). 6.12.6. O Elixir (o ritual do). 6.13.6. O Elixir (o ritual do). 6.14.6. O Elixir (o ritual do). 6.15.6. O Elixir (o ritual do). 6.16.6. O Elixir (o ritual do). 6.17.6. O Elixir (o ritual do). 6.18.6. O Elixir (o ritual do). 6.19.6. O Elixir (o ritual do). 6.20.6. O Elixir (o ritual do). 6.21.6. O Elixir (o ritual do). 6.22.6. O Elixir (o ritual do). 6.23.6. O Elixir (o ritual do). 6.24.6. O Elixir (o ritual do). 6.25.6. O Elixir (o ritual do). 6.26.6. O Elixir (o ritual do). 6.27.6. O Elixir (o ritual do). 6.28.6. O Elixir (o ritual do). 6.29.6. O Elixir (o ritual do). 6.30.6. O Elixir (o ritual do). 6.31.6. O Elixir (o ritual do). 6.32.6. O Elixir (o ritual do). 6.33.6. O Elixir (o ritual do). 6.34.6. O Elixir (o ritual do). 6.35.6. O Elixir (o ritual do). 6.36.6. O Elixir (o ritual do). 6.37.6. O Elixir (o ritual do). 6.38.6. O Elixir (o ritual do). 6.39.6. O Elixir (o ritual do). 6.40.6. O Elixir (o ritual do). 6.41.6. O Elixir (o ritual do). 6.42.6. O Elixir (o ritual do). 6.43.6. O Elixir (o ritual do). 6.44.6. O Elixir (o ritual do). 6.45.6. O Elixir (o ritual do). 6.46.6. O Elixir (o ritual do). 6.47.6. O Elixir (o ritual do). 6.48.6. O Elixir (o ritual do). 6.49.6. O Elixir (o ritual do). 6.50.6. O Elixir (o ritual do). 6.51.6. O Elixir (o ritual do). 6.52.6. O Elixir (o ritual do). 6.53.6. O Elixir (o ritual do). 6.54.6. O Elixir (o ritual do). 6.55.6. O Elixir (o ritual do). 6.56.6. O Elixir (o ritual do). 6.57.6. O Elixir (o ritual do). 6.58.6. O Elixir (o ritual do). 6.59.6. O Elixir (o ritual do). 6.60.6. O Elixir (o ritual do). 6.61.6. O Elixir (o ritual do). 6.62.6. O Elixir (o ritual do). 6.63.6. O Elixir (o ritual do). 6.64.6. O Elixir (o ritual do). 6.65.6. O Elixir (o ritual do). 6.66.6. O Elixir (o ritual do). 6.67.6. O Elixir (o ritual do). 6.68.6. O Elixir (o ritual do). 6.69.6. O Elixir (o ritual do). 6.70.6. O Elixir (o ritual do). 6.71.6. O Elixir (o ritual do). 6.72.6. O Elixir (o ritual do). 6.73.6. O Elixir (o ritual do). 6.74.6. O Elixir (o ritual do). 6.75.6. O Elixir (o ritual do). 6.76.6. O Elixir (o ritual do). 6.77.6. O Elixir (o ritual do). 6.78.6. O Elixir (o ritual do). 6.79.6. O Elixir (o ritual do). 6.80.6. O Elixir (o ritual do). 6.81.6. O Elixir (o ritual do). 6.82.6. O Elixir (o ritual do). 6.83.6. O Elixir (o ritual do). 6.84.6. O Elixir (o ritual do). 6.85.6. O Elixir (o ritual do). 6.86.6. O Elixir (o ritual do). 6.87.6. O Elixir (o ritual do). 6.88.6. O Elixir (o ritual do). 6.89.6. O Elixir (o ritual do). 6.90.6. O Elixir (o ritual do). 6.91.6. O Elixir (o ritual do). 6.92.6. O Elixir (o ritual do). 6.93.6. O Elixir (o ritual do). 6.94.6. O Elixir (o ritual do). 6.95.6. O Elixir (o ritual do). 6.96.6. O Elixir (o ritual do). 6.97.6. O Elixir (o ritual do). 6.98.6. O Elixir (o ritual do). 6.99.6. O Elixir (o ritual do). 6.100.6. O Elixir (o ritual do).	António Camy

O Elixir (o ritual do). 6.101.6. O Elixir (o ritual do). 6.102.6. O Elixir (o ritual do). 6.103.6. O Elixir (o ritual do). 6.104.6. O Elixir (o ritual do). 6.105.6. O Elixir (o ritual do). 6.106.6. O Elixir (o ritual do). 6.107.6. O Elixir (o ritual do). 6.108.6. O Elixir (o ritual do). 6.109.6. O Elixir (o ritual do). 6.110.6. O Elixir (o ritual do). 6.111.6. O Elixir (o ritual do). 6.112.6. O Elixir (o ritual do). 6.113.6. O Elixir (o ritual do). 6.114.6. O Elixir (o ritual do). 6.115.6. O Elixir (o ritual do). 6.116.6. O Elixir (o ritual do). 6.117.6. O Elixir (o ritual do). 6.118.6. O Elixir (o ritual do). 6.119.6. O Elixir (o ritual do). 6.120.6. O Elixir (o ritual do). 6.121.6. O Elixir (o ritual do). 6.122.6. O Elixir (o ritual do). 6.123.6. O Elixir (o ritual do). 6.124.6. O Elixir (o ritual do). 6.125.6. O Elixir (o ritual do). 6.126.6. O Elixir (o ritual do). 6.127.6. O Elixir (o ritual do). 6.128.6. O Elixir (o ritual do). 6.129.6. O Elixir (o ritual do). 6.130.6. O Elixir (o ritual do). 6.131.6. O Elixir (o ritual do). 6.132.6. O Elixir (o ritual do). 6.133.6. O Elixir (o ritual do). 6.134.6. O Elixir (o ritual do). 6.135.6. O Elixir (o ritual do). 6.136.6. O Elixir (o ritual do). 6.137.6. O Elixir (o ritual do). 6.138.6. O Elixir (o ritual do). 6.139.6. O Elixir (o ritual do). 6.140.6. O Elixir (o ritual do). 6.141.6. O Elixir (o ritual do). 6.142.6. O Elixir (o ritual do). 6.143.6. O Elixir (o ritual do). 6.144.6. O Elixir (o ritual do). 6.145.6. O Elixir (o ritual do). 6.146.6. O Elixir (o ritual do). 6.147.6. O Elixir (o ritual do). 6.148.6. O Elixir (o ritual do). 6.149.6. O Elixir (o ritual do). 6.150.6. O Elixir (o ritual do). 6.151.6. O Elixir (o ritual do). 6.152.6. O Elixir (o ritual do). 6.153.6. O Elixir (o ritual do). 6.154.6. O Elixir (o ritual do). 6.155.6. O Elixir (o ritual do). 6.156.6. O Elixir (o ritual do). 6.157.6. O Elixir (o ritual do). 6.158.6. O Elixir (o ritual do). 6.159.6. O Elixir (o ritual do). 6.160.6. O Elixir (o ritual do). 6.161.6. O Elixir (o ritual do). 6.162.6. O Elixir (o ritual do). 6.163.6. O Elixir (o ritual do). 6.164.6. O Elixir (o ritual do). 6.165.6. O Elixir (o ritual do). 6.166.6. O Elixir (o ritual do). 6.167.6. O Elixir (o ritual do). 6.168.6. O Elixir (o ritual do). 6.169.6. O Elixir (o ritual do). 6.170.6. O Elixir (o ritual do). 6.171.6. O Elixir (o ritual do). 6.172.6. O Elixir (o ritual do). 6.173.6. O Elixir (o ritual do). 6.174.6. O Elixir (o ritual do). 6.175.6. O Elixir (o ritual do). 6.176.6. O Elixir (o ritual do). 6.177.6. O Elixir (o ritual do). 6.178.6. O Elixir (o ritual do). 6.179.6. O Elixir (o ritual do). 6.180.6. O Elixir (o ritual do). 6.181.6. O Elixir (o ritual do). 6.182.6. O Elixir (o ritual do). 6.183.6. O Elixir (o ritual do). 6.184.6. O Elixir (o ritual do). 6.185.6. O Elixir (o ritual do). 6.186.6. O Elixir (o ritual do). 6.187.6. O Elixir (o ritual do). 6.188.6. O Elixir (o ritual do). 6.189.6. O Elixir (o ritual do). 6.190.6. O Elixir (o ritual do). 6.191.6. O Elixir (o ritual do). 6.192.6. O Elixir (o ritual do). 6.193.6. O Elixir (o ritual do). 6.194.6. O Elixir (o ritual do). 6.195.6. O Elixir (o ritual do). 6.196.6. O Elixir (o ritual do). 6.197.6. O Elixir (o ritual do). 6.198.6. O Elixir (o ritual do). 6.199.6. O Elixir (o ritual do). 6.200.6. O Elixir (o ritual do).

45

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>82</sup>-197<sup>83</sup>

Mês de

Abril

Disciplina

História Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.4.1983	28           Teórico Prático	Do Impressionismo e Cubismo a "Fauvismo" e Expressionismo Bibliografia: D. Fa'cifads Port. específica - HEID, Walter - L'expressionnisme et l'impressionnisme da pintura moderna, Livros do Brasil, Lisboa, s.d. MULLER, Joseph Binnig - O Fauvismo, Edições Vozes, Lisboa, 1977 DENVER, Bernard - O primitivismo e o expressionismo, Edições do Labor do Brasil, 1977	

88  
46

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina H. da Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11.4.1983	297.º	<p>1. A forma do Fauvismo e. 2. Os primeiros fauves: Pierre matise, Maurice de Vlaminck, André Derain, Albert Marquet, Raoul Dufy, Georges Braque etc. 3. A importância do Fauvismo 4. O Fauvismo das três décadas paralelas: Die Brücke. 4.1. período (1905) Kirchner, Nolde, Beckel e o expressionismo. 5. A dispersão do movimento fauve 5.1. O cubismo e a sua génese.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ARBAU, Guido Carlo - El arte moderno, op. cit.</p> <p>HUYBROE, Guy - A picesa do Cubismo in H. de Arte, op. cit. vol IX</p> <p>HUYBROE, René, RUDOL, Jean - L'art et le monde moderne, parvaise Paris, 1970</p>	

Teórico  
Prático

47

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de April

Disciplina A Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>CARANNE, Pierre - Le siècle de Picass, Paris, Seuil, 1972, 4 vols, Paris, 1975</p> <p>PENROSE, Roland - La vie et l'œuvre de Picass, Paris, Grasset, 1959</p> <p>BERGÉ, Yvonne - Picasso y España, Madrid, 1973</p> <p>PULHAN, Jean - La peinture cubiste, Seuil, 1970</p>	

58  
48

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>13.4.1973</i>	3º	<p><i>A. A. 1.ª parte - (m) História de Pícamon e sua influência literária de p. p. de Medeiros (1881) à Corunha (1891) e a Barcelona (1895) p. 2. A Catalunha e os temas do seculo 1.3. Pícamon em Madrid (1897) p. 4. A regreza a Barcelona 1.5. viagem a Paris de 1898) p. 4. 1.6. As quatro etapas e o clima renovado do modernismo p. 5. 1.6. Exposição Universal de Paris. 1.5. viagem a Paris p. 6. primeira parte sobre a modernidade e a pré-imagem. A morte de Castagnary. Arco e Monte. 1.8. A primeira viagem a qual e a recepção dos modernistas p. 7. Fernando de Alencar e o período pose. 1.10. O papel do acção-poesia de novo verso este-tica. 1.11. A segunda parte, história A. 12. A primeira e a segunda parte româ-nicas de Catalunha (o fresco); 1.13. Retratu de gestuado felice. h. maieiras</i></p>	

Teórico  
Prático

49

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

*Abril*

Disciplina

*H. da Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><i>1.14. As "Semeances d'Origem" e as rubricas. 1.15.  Tppam: forte de obra e diferenciação do cubismo. A in-  fluência de Cézanne.  Pth. A fa' referida.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>
<p><i>18.4.1983</i></p>	<p><i>21 T.P.</i></p>	<p><i>do cubismo analítico ao cubismo sintético  Pth. A fa' referida.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

Teórico  
Prático

~~SA~~  
S.O

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>82</sup>-197<sup>83</sup>

Mês de April

Disciplina H. do Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.4.1983	32 T.P.  Teórico Prático	<p><u>Raízes da arte na obra de Picasso</u></p> <p>1. Os "demoselles d'Alger" e a dialéctica do expressionismo africano e a ruptura das formas clássicas. 2. O racional da arte clássica e a interpretação de Picasso da mitologia grega. 3. Picasso e o teatro. 4. O teatro. 5. Os temas clássicos: a mulher, a mulher e o bodego e a persistência de André Gide. 6. O elemento baquino. 7. O bodego e proximidade do mar. 8. O tempo da fonte. 9. O corpo nu. 10. O "mito Vollard": a mulher atormecida, o bodego e a mulher, o esculptor e o modelo, a acção/contingência. 11. Do teatro para as "minotauras" ou a maldade mítica de Picasso</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. José Soares</p>



51

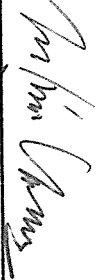
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de April

Disciplina *H. Arte Contemporânea Geral e em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>A memória . 10.1. A evolução do cinema-taum: da sobrecarga erótica às premonições de Gacernius.</i></p> <p><i>Rev. A já referido</i></p> <p><i>- Pijam, obra gráfica original, 1904-1971, Madrid, 1981</i></p> <p><i>- Colóquio Arts, n.º 50, Set: 1981</i></p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de April

Disciplina H. Arte Contemporânea Geral e em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.4.1983	33 T.P.  Teórico Prático	<p>Picard: guerra e paz, acção e poente</p> <p>1. As preocupações da Guerra Civil 2. Contexto socio-político</p> <p>2.1. O programa de desarmamento em Espanha em 18 de Abril de 1937</p> <p>2.2. Hitler, Führer do Reich alemão (1934)</p> <p>2.3. Guerra Civil Espanhola (18 de Julho de 1936 a 1 de Abril de 1939)</p> <p>2.4. Tomada de Madriça pelas tropas de Franco em 8 de Fevereiro de 1937</p> <p>2.5. Guerra Civil: o martírio dos inocentes (28 de Abril de 1937)</p> <p>3. Picasso e Guerra Civil</p> <p>3.1. O começo mítico da Guerra Civil</p> <p>3.2. Personagens da Guerra Civil.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M/MS L. N. N. M.</p>

57  
52

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina

História de Arte Contemporânea Especial e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>4.º L.ª Segunda mundial (1939-1945)</p> <p>4.º L.ª Segunda mundial de um artista</p> <p>4.º L.ª Segunda à 1.ª</p> <p>5.ª L.ª Segunda da Escola (1950-1953)</p> <p>6.ª L.ª Segunda manifestos da obra de Picasso. Referai estes</p> <p>Prat.:</p> <p>FERRIER Jean-Louis, Picasso / Oprimido, Perseus / Jonathan</p> <p>Prat. Média Rom, n.º 161, Paris, 1977</p>	<p>Amélia</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina História de Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.5.1983	34 T.P.	<p>Parâmetros e referências ao pictórico e a persistência da memória.</p> <p>M.H. A. J. A. J. A. J.</p>	
11.5.1983	35 T.P.	<p>1. O cubismo, cubistas e as linguagens autóctonas</p> <p>1.1. A exposição de Braga de 1908 e o "cubismo"</p> <p>1.2. O "Estado do Indivíduo" de 1911, Albert Gleizes, Eliezer, Fernando Pezzer e Robert Delaunay</p> <p>1.2.1. Fernando Pezzer o "disconformista" dos volumes</p>	

Teórico  
Prático

55

## UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2. 1.3. "Impacts de Leroux" - brachures diuánnicas.</p> <p>1.2.2. Robert Delaunay. A desintegração das formas, as acções dissolventes da luz, o desaparecimento da linha, a centralização da cor.</p> <p>1.3. O grupo de Montmartre: Juan Gris, Oskar Kokoschka e Auguste Herbin.</p> <p>1.4. O grupo de Puteaux: os irmãos Duchamp, Roger de la Fresnaye.</p> <p>1.5. Cubismo, arte e arquitectura e a desintegração espacial: Mondrian, Elvarel Dubouff, Picabia, Kupka, Malevitch.</p>	<p>Robert Aron</p>

65  
56

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina História e Arte Contemporâneas Gerais e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.5.1973	367.p.  Teórico Prático	<p>Art.º HABITS QUE, Gray - "A geese do cubismo" in História de Arte, publicação Alfa, vol IX, o. c.</p> <hr/> <p>1. A sequência, operação naturalista. 1.1. Carlos Peix, S. Carlos, Veloso Galgady 1.2. "meia de Guro, o refugio das naturalistas, vestes. Ajustos expressionistas. 1.3. Alberto Bizo de Gualqueria retratista e as naturalistas, vestes. 1.4. Reduzir todo o picturas de história. 1.5. O trabalho: o pedagogo, o jurista de costumes, o punho de história e o retratista.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. T. L. Army</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>1.6. Colmechey, anti - lusa gista. O contrato. A migração          e o papel do leia (1881-1889). 1.7. Rafael Bordalo          Pinheiro. O "Le Povo" e a publicação do povo refector          e o papel principal de sua obra.</p> <p>1.8. António Capelinho no naturalismo e simbolismo. O triplio          "A Vida" - Lendas de Vespertino da vida. O expressionismo          Porto: F.R.N.C., pre - lusa gista - Rafael Bordalo Pinheiro, Portugal          Idem - Le 1981          Idem - O Le Povo, Portugal, 1975          Idem - António Capelinho, F. Calvo e G. Calvo, 1973</p>	
	Teórico Prático		

65  
58

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>CHICO, Madri Farau, VEIRA, SANTOS, Armando, FRANK, por Portugal - Aproximação da Pivota = Aproximação Portuguesa, 2ª edição, Rio, Livros, 1973</p> <hr/>	

Teórico  
Prático



59

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina

História de Arte Contemporânea Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 de 1983	377-P	<p>Império de Luís Carlos (1887-1918)</p> <p>1. Tomadas em Paris (1905)</p> <p>1.1. v. Alma "XX Sessões" 1912</p> <p>2. Duchamp's na "Arts and Crafts" em Nova York (1913)</p> <p>4. v. "Galeria" de "Arts and Crafts" em Berlim</p> <p>3. Instalação em Manchester (a 1ª guerra mundial)</p> <p>3.1. v. Delaunay em Portugal</p> <p>3.2. Tomadas em Madrid e v. v. v.</p> <p>3.3. 1916: "Exposições em Lisboa de a "Galeria" para "Abstracção", em Porto e na "Liga Naval", em Lisboa</p>	

Teórico

Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

60

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>3.º - Reprodução de Amadeu no "Portugal Futuro" e A. Henriques no "Espírito" em 27 de Junho de 1918</p> <p>Port. FERREIRA, José Augusto - Amadeu de Souza Cardozo, Ed. Inquinta, 12.ª ed., Lx 1972</p> <p>Golden - A Arte e a Psicologia Portuguesa no século XX, Livros Horizonte, Lx. 1972</p> <p>FERREIRA, Paula - Correspondência de quatro artistas portugueses, P.O.F., Lx, 1972</p> <p>ALMADA NEGREIRAS, José - Textos de intervenção,</p>	

61

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Col. Obras Completas, Editorial Estampa, Lx, 1972</p> <p>Contexto português, Lx, 1981</p> <p>6.º período em Portugal</p> <p>Bib. de Lx, indizadas</p> <p>- H. A. V. G. mi - August - Parte em Portugal  m fac' x, Hermann Bertrand, Lx, 1974</p>	
23.5.1973	387-P.		
	Teórico Prático		